

Novo governo – nova maioria na Assembleia da República

O Douro precisa que cumpram compromissos assumidos...

É necessário que o novo Governo e a maioria que o suporta na Assembleia da República, corrijam rapidamente a situação da nossa Casa do Douro – cuja Sede continua ocupada abusivamente por um grupo, que logo pela manhazinha do dia em que sabiam que ia cair o anterior Governo, arrombaram e substituíram as fechaduras.



É uma situação intolerável, e sob todos os pontos de vista, aliás tal como a AVIDOURO e outras Entidades da Região Duriense desde cedo consideraram. Uma situação, no fundamental, criada pelo anterior Governo e sua maioria na Assembleia da República, a mando dos grandes interesses económicos que reinam no Douro.

Sim, é urgente repor a legitimidade democrática –

institucional; histórica; patrimonial - na nossa Casa do Douro e no Douro, antes que o seu valioso Património – que é Património da Lavoura Duriense – nos seja espoliado e antes que a nossa Casa do Douro seja arruinada de vez!

AVIDOURO tem bem presentes compromissos entretanto assumidos publicamente pelas forças político-

-partidárias, nomeadamente durante a campanha eleitoral para as Eleições Legislativas de 4 de Outubro passado.

Por exemplo, a candidatura de incidência regional (Deputados) do partido que acaba de formar o novo Governo, assumiu claramente que iria suspender a legislação do anterior Governo e da então maioria parlamentar. Uma legislação iníqua, atra-

vés da qual a nossa Casa do Douro foi transformada de Entidade Pública (de todos os Vitivinicultores Durienses), em Entidade Privada (só de alguns, em breve dos maiores empresários) e entregue a uma "associação" muito minoritária através de um processo viciado desde início até ao fim.

Assim, a AVIDOURO, reclama que se cumpram esses compromissos! Sim, é chegada a hora de se fazer justiça ao Douro e aos milhares de pequenos e médios Vitivinicultores que criam e dão sentido, todos os dias, à Região Demarcada do Douro!

Vamos reforçar a unidade das Organizações verdadeiramente Durienses em defesa da nossa Casa do Douro e do Património da Lavoura!

Podem contar com a AVIDOURO!

A Direção da AVIDOURO

Município apresenta novo serviço ao dispor dos agricultores

Resende com Gabinete de Desenvolvimento Rural

Foi durante a palestra subordinada ao tema "Instalação de Pomar de Cerejeiras", realizada no dia 27 de novembro, no Auditório Municipal, que o Presidente da Câmara Municipal de Resende, Garcez Trindade, apresentou o novo Gabinete de Desenvolvimento Rural, que já se encontra ao serviço de todos os agricultores do concelho.

Este Gabinete encontra-se instalado junto ao Parque de Estacionamento

do Fórum Municipal, em Resende, e foi criado para dar apoio especializado no planeamento e execução de projetos de desenvolvimento rural e apoio técnico e científico aos agricultores do concelho nos tratamentos das patologias das árvores de fruto. O Gabinete está disponível, ainda, através dos seguintes contactos: email - gdrural@cm-resende.pt ou telemóvel 926566259.

Na sessão, Garcez Trindade, referiu que "a cereja de Resende é um produto endó-

geno do concelho conhecido em todo o território nacional. Temos uma marca e precisamos de a potenciar, aumentando a escala de produção e criando oportunidades para a instalação da indústria da transformação de cereja no concelho e a sua internacionalização. A autarquia disponibilizará todos os recursos que tem ao seu alcance para apoiar os agricultores na produção de cereja, de forma a conseguirmos potenciar a economia local".

A palestra "Instalação de

Pomar de Cerejeiras", dirigida por Joaquim Moreira e Ana Oliveira, da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAP – Norte), abordou a escolha do local, a preparação do terreno, a fertilização de fundo, a seleção de porta-enxertos e a seleção de variedades.

Com esta iniciativa, o Município pretendeu contribuir para a transmissão de conhecimentos técnicos sobre a cultura de cereja, potenciando a sua correta instalação e gestão.

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo prepara programa de Natal

Como é já habitual o Município de Torre de Moncorvo promove durante o mês de Dezembro um programa de Natal diversificado.

De 30 de Novembro a 21 de Dezembro desenrola-se uma recolha de bens e alimentos, em vários pontos do concelho, que depois serão distribuídos em cabazes às famílias mais carenciadas. No dia 5 de Dezembro, pelas

19h00, tem lugar a inauguração da iluminação de Natal no adro da Igreja de Matriz. O Grupo Alma de Ferro Teatro apresenta a peça de teatro "A Magia das Três Rainhas Magas", no dia 8 de Dezembro no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo.

No dia 17 de Dezembro o Município de Torre de Moncorvo organiza uma festa de Natal para as crianças e no dia 18 de Dezembro para os

idosos.

Uma das novidades desta edição é o Mercado de Natal, que se realiza de 18 a 30 de Dezembro, com venda de vários produtos no mercado municipal. Destaque também para a exposição de presépios no centro histórico e área urbana da vila que tem início a 20 de Dezembro. No mesmo dia os alunos da Escola Municipal Sabor Artes vão ser os protagonistas de um con-

certo de natal que decorrerá na Igreja Matriz de Torre de Moncorvo.

Já em vésperas de Natal terá lugar no dia 24 de Dezembro a fogueira de Natal, no adro da Igreja Matriz. Para a despedida de 2015 está a ser preparada uma festa de passagem de ano no Polivalente da Escola Secundária Dr. Ramiro Salgado, pela Comissão de Festas de Nossa Senhora da Assunção.

Moimenta da Beira

Pelourinho iluminado contra a pena de morte



À volta do pelourinho de Moimenta da Beira acenderam-se 97 velas brancas, tantas quantos os países que já aboliram a pena de morte. A iniciativa aconteceu esta segunda-feira, 30 de novembro, dia escolhido para esta celebração por assinalar o aniversário da primeira abolição da pena de morte, no estado europeu do Grão-Ducado da Toscana, no norte de Itália, em 1786.

O presidente da autarquia, José Eduardo Ferreira, acompanhado por outros membros do Executivo Municipal, participou no evento, valorizando-o, evento que este ano contou com a presença de quatro jovens da escola secundária de Moimenta da Beira que este ano participaram, durante três dias, num campo de trabalho de Jovens da Amnistia Internacional (AI) que se realizou em Leiria.

Desta participação trouxeram na bagagem a vontade de implementar acções sobre Direitos Humanos quer na Escola quer na comunidade onde se inserem, perspectivando criar um grupo de estudantes da AI a nível local. A participação dos jovens no Campo de Trabalho da AI foi incentivada pelo Núcleo de Viseu da Amnistia e por Patrícia Filipe, coordenadora do núcleo e psicóloga do Agrupamento de Escolas. Carmo Aires, professora, solidarizou-se também.

Em Portugal, além de Moimenta da Beira, outras 30 cidades celebraram um mundo sem a pena de morte: Abrantes, Alvito, Angra do Heroísmo, Benavente, Braga, Cascais, Castro Marim, Celorico da Beira, Chaves, Coimbra, Esposende, Évora, Grândola, Lages do Pico, Leiria, Lisboa, Loures, Nelas, Odivelas, Ourém, Ponte de Sor, Porto de Mós, Póvoa do Varzim, Salvaterra de Magos, Setúbal, Sintra, Tomar, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira e Viseu.

Cores e luzes de Natal em Armamar



Pelo segundo ano consecutivo as coletividades e associações de Armamar vão embelezar as ruas da vila sede do Município com decorações de natal.

A iniciativa é da autarquia local que desafia as coletividades culturais, recreativas, desportivas e sociais para criarem em espaços públicos da vila quadros alusivos ao natal.

Este ano são cerca de 20 o número de participantes, número que deixa antever uma vila de Armamar especialmente engalanada para a quadra natalícia que se aproxima.